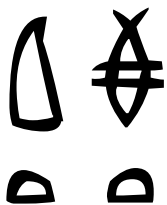




LIBER
LXI
VEL
CAVSÆ

A LIÇÃO
PRELIMINAR,
INCLUINDO
A LIÇÃO DE
HISTÓRIA



LIBER CAUSÆ

SUB FIGURÂ LXI

A Lição Preliminar,
incluindo a Lição de História.

Traduzido por Frater Set Rah
frater.sr@gmail.com

A última revisão desta tradução foi feita em
20 de julho de 2018.

Hadnu

<https://www.hadnu.org>



Publicação da A.:A.:
em Classe D.

93	10°=1□	
666	9°=2□	Pro Coll.
777	8°=3□	Summ.
D.D.S.	7°=4□	
O.M.	7°=4□	Pro Coll.
O.S.V.	6°=5□	Int.
Parzival	5°=6□	
V.N.	Præmonstrator	
P.	Imperator	Pro Coll.
Achad	Cancellarius	Ext.

Liber Causæ

A Lição Preliminar

Em Nome do Iniciador, Amém.

1. No princípio havia a Iniciação. A carne em nada se aproveita; a mente em nada se aproveita; aquilo que é desconhecido para ti e está acima destes, enquanto firmemente baseado em seu equilíbrio, dá a vida.

2. Em todos os sistemas de religião deve-se encontrar um sistema de Iniciação, que pode ser definido como o processo pelo qual um homem vem a aprender sobre aquela Coroa desconhecida.

3. Ninguém pode comunicar o conhecimento ou o poder para alcançar isso, que podemos chamar de Grande Obra, mas é possível que iniciados guiem os outros.

4. Todo homem deve superar seus próprios obstáculos, expor suas próprias ilusões. Outros, porém, podem ajudá-lo a fazer essas duas coisas, e podem capacitá-lo a evitar muitos dos falsos caminhos, que não levam a lugar nenhum, que tentam os pés cansados do peregrino não iniciado. Eles podem ainda assegurar que ele seja devidamente provado e testado, pois há muitos que se consideram Mestres que nem sequer começaram a trilhar o Caminho de Serviço que conduz até lá.

5. Agora, a Grande Obra é uma, e a Iniciação é uma, e a Recompensa é uma, por mais diversos que sejam os símbolos pelos quais o Indizível é vestido.

6. Ouça então a história do sistema que esta lição lhe dá a oportunidade de investigar.

Ouça, nós te rogamos, com atenção: pois só uma vez a Grande Ordem bate em uma porta.

Quem conhece algum membro dessa Ordem como tal, nunca poderá conhecer outro, até que ele também tenha alcançado a maestria.

Aqui, portanto, fazemos uma pausa, para que você possa examinar a si mesmo completamente e considerar se você está preparado para dar um passo irrevogável.

Pois a leitura do que segue é Registrada.

A Lição de História

7. Alguns anos atrás, alguns manuscritos cifrados foram descobertos e decifrados por certos estudantes. Eles atraíram muita atenção, pois supostamente procediam dos Rosa-cruzes. Você compreenderá prontamente que a genuinidade da afirmação não tem importância, sendo tal literatura julgada por si só, não por suas fontes de renome.

8. Entre os manuscritos havia um que dava o endereço de uma determinada pessoa na Alemanha, que é conhecida por nós como S.D.A. Aqueles que descobriram as cifras escreveram para S.D.A. e, de acordo com as instruções recebidas, uma Ordem foi fundada, funcionando de maneira semi-secreta.

9. Depois de algum tempo, S.D.A. faleceu: pedidos posteriores de ajuda receberam uma recusa imediata dos colegas de S.D.A. Foi escrito por um deles que o plano de S.D.A. sempre foi visto com desaprovação. Mas como a regra absoluta dos adeptos é nunca interferir com o juízo de qualquer outra pessoa, seja lá quem for — quanto mais, então, um deles mesmos, e alguém mais altamente reverenciada! — eles se abstiveram de opor-se ativamente. O adepto que escreveu isso acrescentou que a Ordem já possuía conhecimento suficiente para possibilitar que ela ou seus membros formassem uma ligação mágica com os adeptos.

10. Pouco depois disso, alguém chamado S.R.M.D. anunciou que havia formulado tal ligação, e que ele e outros dois governariam a Ordem. Rituais novos e revisados foram emitidos, e conhecimento revigorado correu em rios.

11. Devemos omitir as manipulações infelizes que caracterizaram o próximo período. Em todo caso se provou impossível elucidar os fatos complexos.

Nós nos contentamos, então, em observar que a morte de um de seus dois colegas, e a fraqueza do outro, asseguraram a S.R.M.D. a autoridade única. Os rituais eram elaborados, embora suficientemente eruditos, em absurdos verbosos e pretensiosos: o conhecimento se mostrou sem valor, mesmo onde estava correto: pois é em vão que pérolas, mesmo que sejam tão claras e preciosas, são dadas aos porcos.

Os ordálios foram tornados em desdém, sendo impossível a qualquer um falhar neles. Candidatos inadequados foram admitidos sem uma razão melhor do que a de sua prosperidade mundana.

Em resumo, a Ordem falhou em iniciar.

12. Escândalo surgiu e com ele cisma.

13. Em 1900, certo P., um irmão, instituiu um teste rigoroso para S.R.M.D. por um lado, e para Ordem por outro.

14. Ele descobriu que S.R.M.D., embora um estudioso de alguma habilidade e um magista de poderes notáveis, nunca alcançou a iniciação completa: e ainda tinha caído de seu posto original, ele imprudentemente atraiu para si forças do mal grandes demais e terríveis demais para ele resistir.

A alegação da Ordem de que os verdadeiros adeptos estavam encarregados dela foi definitivamente refutada.

15. Na Ordem, com duas exceções certas e duas duvidosas, ele não encontrou pessoas preparadas para iniciação de qualquer tipo.

16. Então, por sua sutil sabedoria, ele destruiu tanto a Ordem quanto seu chefe.

17. Ele mesmo não sendo um adepto perfeito, ele foi conduzido pelo Espírito ao Deserto, onde permaneceu por seis anos, estudando à luz da razão os livros sagrados e os sistemas secretos de iniciação de todos os países e épocas.

18. Finalmente, foi-lhe dado um certo grau exaltado pelo qual um homem se torna mestre do conhecimento e da inteligência, e não mais seu escravo. Ele percebeu a insuficiência da ciência, da filosofia e da religião; e expôs a natureza autocontraditória da faculdade do pensamento.

19. Retornando à Inglaterra, ele colocou suas conquistas humildemente aos pés de um certo adepto D.D.S., que o acolheu fraternalmente e admitiu seu título ao grau que ele tão dificilmente havia conquistado.

20. Então, esses dois adeptos debateram, dizendo: Não pode ser escrito que as tribulações serão encurtadas? Por isso eles resolveram estabelecer uma nova Ordem que deveria estar livre dos erros e enganos da anterior.

21. Sem Autoridade eles não poderiam fazer isso, mesmo com sua posição exaltada entre os adeptos. Resolveram preparar todas as coisas, grandes e pequenas, para o dia em que tal Autoridade seria recebida por eles, pois não sabiam onde buscar por adeptos mais elevados do que eles mesmos, mas sabiam que o verdadeiro modo de atrair a atenção deles era equilibrar os símbolos. O templo deve ser construído antes que o Deus possa habitá-lo.

22. Portanto, por ordem de D.D.S, P. preparou todas as coisas por sua ciência e sabedoria arcanas, escolhendo apenas aqueles símbolos que eram comuns a todos os sistemas, e rejeitando rigorosamente todos os nomes e palavras que poderiam implicar qualquer teoria religiosa ou metafísica. Descobriu-se que fazer isso perfeitamente é impossível, já que toda linguagem tem uma história, e o uso (por exemplo) da palavra “espírito” implica na Filosofia Escolástica e nas teorias hindu e taoísta sobre a respiração do homem. Assim, foi difícil evitar a implicação de alguma inclinação indesejável

usando as palavras “ordem”, “círculo”, “capítulo”, “sociedade”, “irmandade” ou qualquer outra para designar o corpo de iniciados.

23. Deliberadamente, portanto, ele se refugiou na indefinição. Não para esconder a verdade do Neófito, mas para adverti-lo contra a valorização de coisas que não são essenciais. Portanto, se o candidato ouvir o nome de qualquer Deus, que ele não assuma que se refere a qualquer Deus conhecido, salvo apenas o Deus conhecido por ele mesmo. Ou se o ritual falar em termos (ainda que vagos) que pareçam implicar filosofia egípcia, taoísta, budista, indiana, persa, grega, judaica, cristã ou muçulmana, que ele reflita que isso é um defeito da linguagem; a limitação literária e não o preconceito espiritual do homem P.

24. Especialmente, que ele se guarde contra a descoberta de símbolos sectários específicos nos ensinamentos de seu mestre, e a racionalização sobre o desconhecido a partir do conhecido, que certamente o tentarão.

Trabalhamos fervorosamente, querido irmão, para que você nunca seja levado a perecer por causa deste ponto; pois por ele muitos homens santos e justos foram destruídos. Por causa dele todos os sistemas visíveis perderam a essência da sabedoria.

Procuramos revelar o Arcano; nós apenas o profanamos.

25. Agora, quando P. com intensa labuta assim preparou todas as coisas sob a orientação de D.D.S. (assim como a mão escreve, enquanto o cérebro consciente, embora ignorante dos movimentos detalhados, aplaude ou desaprova o trabalho finalizado), houve um certo tempo de repouso, enquanto a terra permanece em pousio.

26. Enquanto isso, esses adeptos se ocuparam intensamente com a Grande Obra.

27. No devido tempo, assim como uma árvore florescente produz frutos em sua estação, todas essas dores se acabaram, e esses adeptos e seus companheiros obtiveram a recompensa que procuraram — eles foram admitidos na Ordem Eterna e Invisível que não tem nome entre os homens.

28. Portanto, eles que com rostos sorridentes abandonaram seus lares, suas esposas, suas esposas e seus filhos para realizar a Grande Obra, puderam com calma constante e retidão firme abandonar a própria Grande Obra: pois este é o último e o maior projeto do alquimista.

29. Também surgiu V.V.V.V.V., um exaltado adepto do grau de Mestre do Templo (ou isso é tudo que Ele revelou aos Adeptos Isentos) e Sua elocução está consagrada nos Escritos Sagrados.

30. Tais são o Liber Legis, Liber Cordis Cincti Serpente, Liber Liberi vel Lapidis Lazuli e outros cuja existência poderá, um dia, ser divulgada a você. Tome cuidado para não os interpretar seja na Luz ou na escuridão, pois somente em L.V.X. eles podem ser compreendidos.

31. Também Ele conferiu a D.D.S., O.M., e outro, a Autoridade da Tríade, que por sua vez a delegaram a outros, e eles novamente, para que o Corpo de Iniciados seja perfeito, uniformemente da Coroa até o Reino e além.

32. Pois a Perfeição não habita nos Pináculos ou nas Fundações, mas sim na Harmonia ordenada de um com o todo.

Notas desta Tradução

Liber LXI vel Causæ pode ser traduzido como “Livro 61 ou Livro das Origens”. Foi escrito por Aleister Crowley e publicado originalmente nas páginas 1 a 12 do primeiro volume de *ΘEAHMA*, em 1909, juntamente com *Liber Cordis Cincti Serpente*, para circulação privada. Só veio a público em 1919, no *The Equinox* Vol. III No. 1, o “Equinócio Azul”.

Seu conteúdo é descrito em *The Equinox* Vol. I No. 10 como:

“Explica a verdadeira história da origem do presente movimento. Suas afirmações são precisas no sentido ordinário da palavra. O objetivo desse livro é reduzir a Mitopeia.”

O autor também explica a catalogação do texto sob o número 61:

“LXI. Consulte Sepher Sephiroth. A alusão é ao fato de que este livro forma uma introdução à série.”

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do texto original de *The Equinox*, Vol. III No. 1, disponibilizada por Scott Wilde.

Originalmente, *Liber Causæ* foi publicado em Classe A no *ΘEAHMA*. No sumário publicado em *The Equinox* Vol. I No. 10, foi realocado para a Classe B. Finalmente, no *The Equinox* Vol. III No. 1, foi realocado novamente para a Classe D.